

ATA DA 24ª (VIGÉSIMA QUARTA) SESSÃO ORDINÁRIA- TRIBUNA LIVRE - DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAIÇABA EM SEU PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2021. AOS (29) VINTE E NOVE DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2021, ÀS 19:00H, REUNIU – SE EM CHAMADA VIRTUAL, A CÂMARA MUNICIPAL. FEITA A CHAMADA REGIMENTAL VERIFICOU-SE O COMPARECIMENTO DOS SEGUINTE VEREADORES: Antoniel Max Silva Holanda, Sheila Pereira Damasceno, Maria Elane da Silva, Carlos Eduardo Peixoto Barros, Luis Nilson Moreira Freitas, Rosembergue Alves de Holanda, José Ribamar Barros, Antônio Regineudo de Lima, Guilherme Nunes Bezerra Barbosa. O presidente com as bênçãos de Deus e observando o coro regimental declarou aberta a Sessão

No pequeno expediente, o Presidente da Casa, Antoniel Max Silva Holanda saudou a todos os nobres colegas vereadores. Posteriormente se deu a aprovação da ata, por unanimidade. Em seguida, solicitou que a 1ª Secretária da Mesa Diretora fizesse a leitura dos seguintes documentos endereçados à Casa Legislativa: **Ofício N°2021,06,28,001/GABPREF**. Solicita a retirada de Pauta do Projeto de Lei 005/2021; **Requerimento 065/2021** Vereador Antoniel Max. Placas em estabelecimentos Públicos e privados, que proíbe a discriminação por orientação sexual ou de gênero; **Requerimento 066/2021** Vereador Antoniel Max. Homenagem de Pesar e de Solidariedade à família e aos amigos da Missionária Maria Nadir da Costa Campelo; **Requerimento 067/2021** vereadora Elane solicita mutirão de limpeza da comunidade do serrote. Aberta a tribuna livre, Joarlan Breno- membro do coletivo Colorita inicia sua fala dando boa noite a todos e agradecendo o espaço. Relata que o coletivo surgiu da iniciativa de alguns amigos da comunidade que pertencem ao LGBTQI+, diante da ânsia de algumas situações na cidade. O coletivo é formado também por apoiadores e admiradores da luta. Diz que essa data do dia 28 de Junho é um marco para eles, pois até então não existia um grupo organizado para esses fins. O objetivo do Colorita é informar a comunidade itaiçabense acerca das múltiplas existências, em relação aos indivíduos, as individualidades; ampliando as informações, explicando um pouco melhor quem são. Uma das pautas que trouxe é o que eles poderiam fazer em relação a algumas leis que foram sancionadas recentemente, como por exemplo, o estado do Ceará criou o conselho estadual de combate à discriminação dos LGBT's e tem como intuito fiscalizar e avaliar a execução de políticas públicas para comunidade. Na cidade de Itaiçaba, gostaria de saber como é que poderiam tá trabalhando ações tanto do coletivo como em parceria com o poder legislativo. Trabalhar não só no mês de junho, durante todo o ano. Poderiam trabalhar e criar por exemplo políticas públicas, ampliar alguns assuntos, debates. Em Aracati por exemplo já existe alguns projetos, inclusive tem a semana do orgulho LGBT. Enquanto coletivo estão abertos ao diálogo, gostariam da parceria de todos para ajudarem nessa construção. O **presidente** dá parabéns ao Joarlan por trazer a mensagem do





coletivo, já tiveram algumas atividades juntos do coletivo donzelinha e o Estado do Ceará, embora ainda exista muita violência, tem debatido muito a temática. Várias leis que foram replicadas na Assembleia Legislativa e que conseqüentemente as câmaras municipais podem aproveitar. Deixou para apresentar justamente ontem um requerimento que solicita ao Poder Executivo a fixação de placas nos estabelecimentos públicos e privados do município. A orientação da lei estadual que proíbe a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero. Em vários estabelecimentos do Estado já tem. Tá pedindo atenção do poder público para que possa estar deliberando sobre essas placas. Para que as pessoas que frequentarem os estabelecimentos do nosso município possam ter essa visibilidade de que o princípio de tudo é o respeito. Diz que a câmara tem muito a fazer, muito a construir. Coloca-se à disposição, assim como a câmara para que possam bater um papo no mês de Julho para que a comunidade possa estar trazendo as demandas ao legislativo e que possam ver aquilo que é possível realizar. Sabem que a pandemia foi ainda mais difícil, a questão do desemprego, dispensa do trabalho, questão do abandono. A pandemia tem sido sofrida para todos, mas principalmente para as comunidades ditas minorias, mas que na verdade elas são majorias. Parabeniza a todos. Diz que esse é um tema que essa casa tem que debater, inclusive está atrasada. Itaiçaba precisa ter essas políticas. Já tem o Conselho da Mulher, se não for possível criar o conselho municipal da diversidade, se faça uma comissão de início pra estudar, um comitê, posteriormente um conselho para que essas políticas sejam pensadas. É inadmissível em pleno século XXI alguém perder a sua vida por conta de orientação. Diz que eles têm uma responsabilidade muito grande de abraçar essas causas. Afirma que estão à disposição para construir as políticas necessárias para o grupo aqui no município. A **vereadora Elane** diz da satisfação que é ter o Joarlan na sessão. Diz que foi falado do grupo do coletivo Colorita, foi debatido na conferência da mulher. Lembra que a Giovana estava participando e ela citou um exemplo muito curioso de que quando ela falava que era do coletivo Colorita as pessoas perguntaram para ela se ela tinha virado a casaca. Então que eles realmente precisam de mais informação, de mais tolerância, mas principalmente de mais amor. Pede a Joarlan só para explicar o que significa todas essas letras LGBTQI+, pois nem todos sabem. **Joarlan** responde que esse é um dos objetivos, propagar essas informações que para muitos ainda é muito distante. São muitas letras e muitas pessoas perguntam o porquê. Existe no ser humano essa vontade de pertencer a algo, pertencer a um grupo. Como tem muitas individualidades então faz-se necessário para cada um desses indivíduos uma letra, para poder se sentirem parte de uma comunidade sentirem parte de algo maior. O "L" é de lésbica, "G" de gay, "B" de bissexuais, "T" de transexuais, transgêneros, travestis; "Q" de queer, "I" de intersexual e o "+" é que engloba todos os outros indivíduos que ainda não tem uma sigla, mas que todos eles estão englobados aí nessa comunidade também. Por isso que eles precisam desse lugar mais concreto e de uma propagação de informações mais claras, para que não haja desinformações, as pessoas não acharem que é coisa de outro mundo. Por fim, agradece mais uma vez o espaço. O **vereador Guilherme** parabeniza o Joarlan



e agradece pela sua presença, pela sua representatividade no grupo. Acha que tá na hora de dar um basta, de deixar de lado a intolerância, deixar de lado o preconceito. Que todos lutem pelas suas causas de forma digna. Pode contar com o apoio dele e tem certeza que essa casa fará o possível para que as coisas deem certo de forma legítima. A **vereadora Sheila** só agradece a Joarlan pela sua participação na sessão, parabeniza. Diz que os vereadores também estão com eles, que todos são iguais. Que o maior de tudo é que tenham amor e respeito. Respeito pelas diferenças. Sabem que infelizmente ainda hoje em 2021 existe muito preconceito. Principalmente com a classe LGBT. Mas celebram também muitas vitórias. Diz que estão juntos e sempre dizendo que as pessoas são livres para viverem do jeito que querem. Infelizmente ainda tem tantos casos de violência contra as pessoas LGBT. Ainda é o preconceito. A classe LGBT ainda tem muita dificuldade na aceitação da sociedade. Mas é interessante eles lutarem, assim como as mulheres conseguiram seus direitos, eles também têm que se unir realmente para buscar seus direitos. Lamenta que infelizmente ainda hoje se mate a pessoa pelo gênero, pelo sexo. Pede as pessoas que respeitem as diferenças. **Joarlan** agradece as palavras da vereadora. Continua dizendo que infelizmente acontece muito, mais do que a gente imagina, mais do que é noticiado. Muitas vezes são crimes que não estão categorizados mas sabem que é sobre o preconceito pelo resquícios de crueldade. Nessa semana teve uma travesti de 40 anos que foi ateadada fogo na rua por um adolescente. Conseguise perceber daí o quanto a sociedade ainda está doente. O quanto ainda precisa realmente tirar esse pré-conceito que tem. Eles não são aberrações. Estão brigando por uma coisa que é dado a qualquer indivíduo, que é o respeito, o direito à vida, o direito a estar nos espaços, de estar contribuindo. Então a orientação não pode mais ser uma palco de intolerância, não pode ser mais vista como é, algo que possa abrir margem para a violência sem sentido. Agradece mais uma vez o espaço, diz que estão abertos a debates, querem sim a ajuda do legislativo. Estão sempre procurando ajuda em todos os lados. Essa luta é feita por toda a sociedade e é a partir daí que vão conseguir melhorias. O **presidente** chama o próximo participante, na verdade era Veruska, secretária de saúde, mas ela não vai poder estar presente porque está com alguns problemas pessoais. Vai passar para o Diego Gomes Lima, está inscrito, profissional de saúde, enfermeiro no município. Sua temática é protocolo clínico e atualizado de testes para diagnóstico covid-19. **Diego** inicia agradecendo ao convite da vereadora Elane, sua colega de setor. Esteve nas sessões em outras oportunidades levantando a bandeira da Saúde Mental, da qual tem um carinho imenso, mas que teve que deixar um pouco de lado a partir do momento que a pandemia chegou no Brasil e todos tiveram que mudar os hábitos tanto de vida quanto de trabalho. A partir de então assumiu um outro posto do qual continua até hoje que é exatamente a covid-19. Eles vêm trabalhando para controlar essa pandemia dentro do nosso município, vêm pensando não só em estratégias como protocolos clínicos atualizados, bem como a famigerada testagem para a covid-19 da qual fazem diariamente. Apresenta-se porque acha interessante as pessoas saber o porquê de ele estar aí e qual é a real intenção de estar falando sobre o assunto. É enfermeiro, especialista em urgência e emergência.





Professor de microbiologia de parasitologia e imunologia pela Escola José de Alencar e também foi monitor acadêmico no tempo de faculdade para os alunos de enfermagem de genética e evolução. Fez primeiro essa apresentação porque acha importante e é de fundamental importância que para se falar de um determinado assunto você seja conhecedor dele, tanto na prática como em algum momento, em alguma passagem na teoria. Precisa entender minimamente do assunto para que você venha a dominá-lo e conseqüentemente discutir a respeito. Não só sua formação acadêmica proporciona isso porque dentro da enfermagem estudam diversos assuntos do meio científico, bem como as outras vertentes que ele citou agora a pouco, microbiologia, citologia e genética. Isso tudo para falar do assunto de hoje que é a testagem e que envolve cada um desses segmentos da área da saúde. Desde que a pandemia chegou, pegou todos de surpresa, inclusive os Serviços de Saúde, o mundo e o próprio Ministério. Tiveram que tomar medidas emergenciais para lidar com a doença, para tentar diagnosticar em tempo precoce e tratar as pessoas em tempo hábil. No início trouxeram para eles, por aquisição do Ministério da Saúde, um teste rápido, de anticorpos. Só que foi percebendo ao longo dos meses que esse teste era pouco sensível e pouco específico. Ele não estava suprimindo uma real necessidade que a pandemia estava convidando eles a sanarem. Ele foi logo desautorizado pelo Ministério, o uso e a continuidade desse teste foi interrompida. Quem tinha podia usar, mas o ministério orientou que ele não era um teste diagnóstico e sim epidemiológico. Utilizavam esses testes para entenderem um pouco como é que se comportava a pandemia. Por exemplo, testava uma população lá no Alto Ferrão, no Alto Brito, dá positivo, já suspeitavam que o vírus havia circulado ali. Mas não poderiam utilizar esse teste por conta da baixa sensibilidade e especificidade para diagnóstico de corrente. Junto com ele tinha um outro teste, o RT-PCR, do qual a gente utiliza até hoje. É o teste do cotonete. Continua sendo utilizado até hoje por conta da sua especificidade, por conta da sua qualidade. É um teste considerado padrão-ouro desde o início da pandemia. É um teste muito bom. O melhor teste no momento para o diagnóstico da doença. A ideia dele é bem simples. O que ele faz é simplesmente identificar o material genético do vírus, só que ele vai acontecer por etapas. A primeira é a coleta, a coleta nasal das duas vias. Pois quanto mais amostra a gente tiver provavelmente mais quantidade de vírus a gente vai ter para análise. Depois coloca no transporte viral, acondiciona em temperatura de 2 a 8 graus e envia para o LACEN, que é o laboratório que vai fazer a análise desses testes e é o laboratório referência do Estado do Ceará. Quando chegar lá primeiro eles vão fazer uma extração do material genético que foi colhido, essa amostra que a gente fez dentro de um transporte viral vai ser submetido a uma análise para coleta de material genético. Em seguida ele vai para a segunda parte. A segunda parte ele vai ser colocado em uma placa e essa placa vai para um termociclador, do qual vai aquecer essa amostra e ver se ela contém material genético. Se sim, ele vai ser ampliado milhões de vezes para que possam ver se aquele material genético que foi identificado na Etapa 2 condiz com o material genético dos sars-cov2 que é o vírus que causa a covid-19. É um método um pouco complexo, só feito em Fortaleza, requer um maquinário específico-



ultramoderno do qual as unidades de pequeno porte de interior por maior que seja o município não dispõe. E porque precisa de todo esse maquinário? Por conta do vírus. Ele é um organismo extremamente pequeno que só foi descoberto e identificado recentemente, na ciência moderna. Esse microscópio simples que a gente tem nos laboratórios de ciências nas escolas, o microscópio óptico, ele não é capaz de ver um vírus de tão pequeno que é. Somente o microscópio eletrônico de varredura, que só tem lá no LACEN Laboratório Central de Fortaleza. É por isso que a gente precisa de um exame muito específico e muito sensível para análise desse teste que é o famoso RT-PCR - swab nasal. Esse teste se popularizou agora com a Covid mas ele já é antigo. Já é usado para diversas outras doenças, inclusive para a Influenza. O que ainda não se foi questionado é o quanto ele é bom. Mas vale salientar que nem um teste é 100%, nenhum teste foge da capacidade de dar erro. À medida que a pandemia foi se alastrando e contaminando diversas pessoas, surgiu um outro teste que é o teste rápido de antígeno- o primeiro era o de anticorpo. Então nesse teste rápido a finalidade dele é identificar o antígeno, o causador daquela doença. É um ótimo exame para covid. Tanto que ele está se popularizando, está sendo muito recomendado, inclusive os médicos, o Ministério da Saúde e a Anvisa aconselha a utilização desse teste. Então nós tivemos um teste que consegue nos dar o diagnóstico da covid em tempo rápido. Pronto. Solucionamos o problema do RT-PCR que demora em média 5 dias para ficar pronto. Seria maravilhoso se não fosse um detalhe que vem causando alguns comentários e incompreensão de boa parte das pessoas. O detalhe é que ele é um teste pouco sensível mas muito específico. O teste rápido de anticorpo ele é pouco sensível e pouco específico. O RT-PCR é muito sensível e muito específico. Resumindo, quando a gente fala que o teste rápido de antígeno da negativo, ele tem muita chance de ser um falso negativo, porque ele é pouco sensível. A gente não pode confiar nesse resultado. Aí sugere-se ao paciente que realizem o RT-PCR. Caso esse exame der negativo, aí sim não é Covid, porque ele é muito sensível. Pode ser uma Influenza ou alguma outra síndrome gripal. Porém se o teste rápido der positivo, é Covid porque ele é muito específico. Ele sabe, conhece. Ele pode até não achar, mas quando ele achar ele tem certeza. E aí a gente não precisa fazer uma RT- PCR porque o diagnóstico é fidedigno. Daí a gente já começa a tratar a doença. A gente precisa ter muito cuidado quando vai falar sobre esses testes, principalmente sem conhecer e entender. Vale salientar que é o Diego que tá inventando. São os protocolos do Ministério da Saúde que são enviados para os profissionais e a gente se baseia neles para tomar as nossas condutas. Nunca fazem as coisas às cegas porque estão trabalhando com vidas. E essas vidas estão sob a responsabilidade deles. Então eles não devem em hipótese alguma tomar uma conduta duvidosa. É preciso ter cautela. Porque se um paciente tem síndrome gripal, tem sintomas de covid-19, a saturação tá caindo, ele tosse, ele tem dor torácica e o exame deu negativo. Porque que ele não vai continuar achando que é Covid? "Ah, porque ele testou e deu negativo. O pessoal da saúde tá inventando diagnóstico para ganhar dinheiro." Essa história é tão antiga que ele não vai nem comentar de tão Fake News que é. Mas tem um detalhe, isso pode



custar uma vida. Relata que teve a infeliz oportunidade de receber uma pessoa num plantão que não foi orientado devidamente, fez o teste rápido de antígeno deu negativo, excluiu o Covid. Sabe qual é o problema disso, porque ele estava com covid. Não tratou precocemente, o paciente evoluiu e chegou muito grave no hospital saturando 30%. Praticamente tendo uma parada cardiorrespiratória. Não foi a óbito porque agente agiu rapidamente e tudo isso por causa de uma interpretação errada. A questão é que quando a gente trabalha dentro dos protocolos, respeitando os critérios clínicos esse tipo de situação não acontece. Para finalizar, isso são baseados em protocolos clínicos, não é achismo. Eles trabalham com ciência e pautada na ética. Por fim, questiona se uma pessoa vem à óbito por covid porque não recebeu a devida orientação, que é simples, teste rápido negativo não exclui covid, para a conta de quem vai esse óbito? Para a dele e dos colegas de profissão garante que não vai, pois estão trabalhando alinhados com os protocolos e totalmente por dentro do que a ciência orienta. Para encerrar, afirma que o diagnóstico de covid não se dá apenas e exclusivamente por teste laboratorial. Podem dar um diagnóstico pela clínica do paciente, pode dar através de um exame de imagem como a tomografia, quando você recebe o laudo e diz que é sugestivo, uma radiografia quando ela apresenta aspecto de vidro fosco a gente já suspeita de covid e alia esse exame a clínica do paciente. A clínica do paciente é soberana independente do resultado do exame. Está aberto a indagações. **O presidente** faculta a palavra a algum vereador que queria fazer uso da palavra. **O vereador Rosembergue** diz que gostou do esclarecimento do Diego, mas que foi muito técnico, para as pessoas de um modo geral, serviu pouco ao seu pensar. Gostaria que ele fizesse um resumo do que as pessoas precisam para em testadas. Quem vai dar o diagnóstico depois de testar é o médico. Diego falou que diante do teste às vezes precisa fazer um tratamento precoce. Pergunta se já existe tratamento precoce para a Covid. Falou também que as pessoas podem testar negativo e depois vir a óbito. Pergunta se ele- Diego- acha correto a pessoa testar negativo e o hospital botar na ala da Covid. **Diego** diz que não falou que existe tratamento precoce, falou que iriam tratar precocemente. É diferente, porque vão tratar os sinais e sintomas que o paciente está apresentando. Todo paciente que foi tratado precocemente, dentro da sua ala, ele tá muito bem em casa. As pessoas podem até usar o espaço para testemunharem. Sobre achar justo colocar o paciente na ala da Covid, traz um estudo da Lancet, que é uma das maiores revistas científicas do mundo, e que trata sobre assunto. Ela diz que o contágio pelo toque em superfícies contaminadas é extremamente raro. Afirma que entraram na Covid com um pré-conceito sobre e o assunto. Foi se falado uma coisa que poucos sabiam, os protocolos foram se atualizando, os cientistas foram atualizando, os protocolos. Mas as pessoas não se atualizaram. Hoje se diz que menos de 1 contágio a cada 10 mil vezes que se toca em um objeto pega covid-19. Isso porque os vírus eles são espécies específicos. O Sars- cov2 é um vírus respiratório. O contágio dele é através das vias respiratórias, é tosse é espirro é fala. Acontece o contágio, acontece. Mas aqui vem falando na revista que é muito raro. E aí ele fala que basta você desinfetar e é o que eles fazem diariamente na ala da Covid. Limpam,



usam álcool, desinfetante e uma vez por semana a endemias vai lá desinfetar. O **vereador Rosembergue** pergunta para ficar claro, se não tem nenhum problema um paciente negativo ficar na ala destinada para o tratamento da Covid. Indaga se é normal. Pede para Diego ser mais direto na resposta. **Diego** diz que a questão é que a contaminação através do contato é raro, então se a pessoa está de máscara, está devidamente isolada de uma outra pessoa ela vai diminuir mais ainda o contágio. Ele não é impossível. Pode acontecer. Mas ele pode acontecer na ala, fora, no mercado. O **vereador Rosembergue** diz que pergunta uma coisa e Diego responde outra. Gostaria de saber se ele acha normal ficar na ala da covid estando negativado. **Diego** diz que está respondendo conforme está entendendo. Se a pergunta é: "você acha normal uma pessoa ir lá?" Ele acha que o contágio é raro mas pode acontecer. Agora se a pergunta é se isso é comum, se é rotineiro, depende. Depende se ela tem sintomas de covid-19, se tem síndrome gripal e se ela fez um teste rápido. Se ela fez o RT-PCR a gente já excluem a covid. E aí ela não precisa ser atendida na ala, ela vai para outra. A **vereadora Elane** agradece ao Diego por ter atendido o convite. Diz que discorda da fala do Vereador Rosembergue quando ele diz que Diego foi muito técnico. Acha que ele deu uma aula. Agradece por todas as informações. Acha que agora ficou bem claro e diz que ele mais do que ninguém tem toda a capacidade para falar sobre esse tema. Pede que os vereadores acreditem no que Diego está falando. Pra não colocar informações erradas na cabeça das pessoas. Eles são grandes formadores de opiniões. Então parabéns viu muito obrigado pelos esclarecimentos obrigado. O **vereador Guilherme** também parabeniza ao Diego, teve o privilégio de trabalhar com ele até mesmo de forma voluntária na ala da Covid e deixa registrado como sempre diz para ele que o admira demais, que é um baita de um profissional. Altamente competente e um excelente enfermeiro. Afirma que já o admirava como profissional atuando na área, mas como professor mais ainda agora, porque ele deu um baile. O **vereador Carlinhos** diz que vai fazer basicamente a mesma pergunta de Rosembergue. Lamenta o que tem acontecido no nosso hospital. Tecnicamente ele foi bem, mas eles têm que falar a língua do povo para o povo entender. Pergunta se esse exame que é feito da farmácia ele só é válido para o município quando dá positivo; quando é negativo ele é descartado. Pergunta o porquê. Diz que tem vários relatos de pacientes que saem daqui diagnosticados com Covid verbalmente, a família não permite ficar na ala da Covid aqui nem no HMED e quando chega lá faz o teste rápido e dá negativo. Sempre diz que a melhor coisa da vida é se colocarem no lugar desses pacientes, como se fossem a sua, o seu pai, o seu filho. Chega lá aflito, com o exame feito pela farmácia ou pela Clínica dando negativo e a equipe médica toma a decisão que é Covid. Onde esse paciente pode estar com rinite, sinusite, asma, pneumonia, diabetes. Tudo isso são comorbidades. Diante de tudo isso só tem a lamentar o que vem acontecendo. Afirma que não entende da área, mas vê o sofrimento das pessoas. **Diego** diz que sobre a linguagem que está usando é a linguagem que ele sabe. Infelizmente nem todo mundo consegue entender. Tentou ser o mais claro, fez alguns exemplos bem didáticos para entender, mas mais que isso não consegue. Os alunos dele não reclamam. Diz ao vereador. A respeito do teste



ele falou por quase 20 minutos. É porque o teste da farmácia ele é pouco sensível mas é muito específico. Explicou a diferença entre um e outro. A questão é que não existe essa história de que o hospital não aceita o exame não. Em momento algum foi feito isso. É feito orientações e essas orientações são baseadas na nota técnica do Ministério da Saúde e trabalha alinhado com ela. É uma nota técnica, Nº 10061 de 18 de Maio de 2021. Ele trabalha alinhado com o que os protocolos falam. Não inventou informação e isso não é exclusivamente em Itaiçaba. Se os outros municípios não trabalham dessa forma, se as farmácias não trabalham dessa forma, ele Diego não pode fazer nada. Trabalha alinhado com o protocolo porque fica respaldado. Não tem a menor pretensão de ser leviano com os pacientes, pelo contrário, é muito ético na sua conduta, trata todo mundo com muito respeito e tem muito cuidado com o que está falando. É a nota técnica que diz que quando ele é negativo pode ser um falso negativo porque ele é pouco sensível, mas quando é positivo ele é muito eficiente porque ele é muito específico. O **Vereador Carlinhos** diz que gostaria que a secretaria de saúde esclarecesse a população que além de não ter teste rápido, a população tá fazendo o que com os primeiros sintomas? Se faz o exame dá positivo, isola-se, o hospital orienta. Quando dá negativo aí vem se questionar. Se o exame da farmácia, das clínicas não serve para o hospital público do município que esclareça à população ou então a prefeitura ter a disponibilidade desses testes rápidos também. Chegou no hospital faz o teste. Eles entendem toda a situação, mas tem que ter calma e cautela nessas coisas. Ele não acho justo. Pelo menos ele chegando lá com sua mãe ou seu pai ou irmão com o exame da farmácia ele não permite ir para ala da Covid como muitos permitiram. Teve paciente de passar 20 dias 20 dias entre o HMED e o hospital, o samu chegou para levar que quando o médico olhou disse que o paciente não tinha Covid porque a saturação dele tava 99. A família brigou e lutou. Esse paciente morreu digno, fez enterro digno. Então ele tem que questionar sim. Só queria que o Diego respondesse se esse exame da clínica ou da farmácia serve para o hospital ou não. Até onde ele sabe só serve quando dá positivo. Ontem tivemos um óbito. O paciente deu negativo rebolaram na ala da Covid e pronto. O paciente era pneumonia. Jogaram ele na ala da covid. Passou da madrugada até de manhã no hospital. **Diego** repete novamente que o teste é pouco sensível e muito específico. Já explicou, deu exemplo. Não vai explicar novamente essa parte. É por isso que quando ele dá negativo pode ser falso negativo, quando ele dá positivo ele é confiável porque ele é muito específico. Sabe do que o vereador está falando e se ele lhe procurar no privado, pode garantir que tem um teste, um RT-PCR feito no LACEN positivo. E ele informou a família. Para finalizar essa questão, uma pneumonia é uma inflamação do pulmão. Uma inflamação no pulmão pode se dar tanto por bactéria quanto por vírus também. **Rosembergue** pergunta nessa situação que o Diego diz que tem o teste do Lacen quem garante que esse paciente quando entrou no hospital que tava atestado negativo e foi colocado na área da Covid, quem garante que ele não foi infectado na ala da Covid. Pergunta se Diego garante que ele estava positivo antes de entrar na ala da Covid. Eles estão questionando porque as pessoas estão testando negativo e chegando no hospital estão jogando na área que foi designada para a Covid. Ele falou que



pode não pegar, mas o canto que pode pegar é lá. Então, sabem que Diego é conhecedor da área, eles tão fazendo essas perguntas porque tem que ser diretos. O **vereador Antoniel destacando** o que os vereadores acabaram de relatar, no sábado 19, à tarde recebeu uma ligação de uma pessoa que tinha ido ao hospital e depois foi para casa. A pessoa tava com uma crise, não era respiratória, era outro tipo de crise e tinha teste do dia anterior de farmácia que tinha testado negativo. Foi para tratar dessa crise e chegando lá queriam examinar ela na ala da Covid. Ela falou que para a ala da covid não ia. Ele mesmo da última vez que fez o exame, e foi com Diego, os exames estavam sendo realizados dentro da ala da covid. Quando chegou ficou impressionado. Pensou assim "eu evito andar nos locais contaminados e eu agora vou entrar no local contaminado". Porque sentou numa cadeira e bem próximo eram os quartos onde as pessoas estavam internados. Sabem que o vírus pode repassar tanto pelas vias respiratórias, mas também pelo contato. E aí você pode até dizer que é extremamente difícil que um contato passe o vírus. Mas eu posso entrar na área da covid, tocar algum objeto que esteja infectado e depois disso eu posso passar a mão nos meus olhos, passar a mão no meu nariz ou passar a mão na minha face, posso me contaminar. A crítica que eles têm feito, e aí entende, só quer discordar do início da fala dele quando diz que para a gente criticar algo tem que ser conhecedor. É bom que a gente seja conhecedor de fato para criticar com mais fundamentos. Mas não é porque eu não sou formado na área da saúde que eu vou deixar de criticar algo, que estão vendo que é errado. É difícil ser contaminado naquele local mas existe a porcentagem de possibilidade da pessoa ser contaminada. E dentro dessa pequena porcentagem a pessoa pode ser contaminada e essa contaminação pode levar a pessoa a óbito. Com relação a esse paciente que estava saturando 99, o filho desse paciente relatou a eles que todas as vezes que o paciente deu entrada no Hospital tanto de Itaiçaba como no de Aracati, o paciente fazia o teste. No hospital de Itaiçaba recebia com 4,5 dias e no hospital de Aracati ele recebia de imediato. Todas as vezes o resultado deu negativo. Uma das vezes que esse paciente estava internado no hospital Itaiçaba foi acionado a equipe do Samu para buscar um paciente de Itaiçaba que estava com Covid. O Samu chegou em Itaiçaba e disse: a gente vai levar porque a gente já veio. Mas não é Covid. Chegaram em Aracati, testaram e também deu negativo. O perigo que tem é a gente juntar todo mundo. Entende que colocar alguém quem não está com Covid para ser tratado na ala da Covid é como se ele, que hoje está sadio, saia da sua casa para fazer visita a um amigo meu que na casa dele tá todo mundo contaminado. Isso não é aconselhado a ninguém. A OMS recomenda o isolamento, a secretaria de saúde, os profissionais de saúde. Então nesse momento que é recomendado o isolamento, como é que eu saio do meu lugar para ir ao encontro de um local que tem pessoas infectadas e que aqueles aparelhos que estão ali, aqueles objetos que estão ali também possam estar infectados. É um momento que pede reflexão de vocês, de forma geral da Saúde. Já pedi essa reflexão uma vez a secretária de saúde. A crítica, o questionamento na verdade é esse. Por que as pessoas têm medo de entrarem na ala da Covid, seja para testar, seja para tratar enfim. **Diego** faz uma correção afirmando que não disse que pessoas da área



não podiam fazer críticas. A democracia ela permite e não só, ela incita que a gente faça isso. Ele falou em discorrer. Quando você tem propriedade para discorrer sobre o assunto você enfatiza onde deve ser enfatizado. Foi isso que ele falou. Não foi criticar. Criticar é permitido, é aceitável. A outra questão sobre o local, o local foi mudado sim. Saíram daquele local ao qual Antoniel referenciou e foram para uma outra área que a entrada dos pacientes ela é por fora e a saída também. Ele não tem contato com a parte interna. O **vereador Antoniel** pergunta se é o quarto anterior. **Diego** responde que é o consultório médico que fica com uma porta aberta para fora. As testagens são feitas às 7 horas da manhã por ordem de chegada. Tem ele, a Cristina e a Rose. Aumentaram a equipe para dar agilidade. Assim que terminam as testagens higienizam a sala, cadeiras, mesas, macas, troca o lençol. A Rose, se vocês prestarem atenção quando forem lá, ela tá sempre passando álcool nas maçanetas, em todo canto. Quando terminam com ela, pedem para os serviços gerais passar também desinfetante lá na sala para o médico fazer o atendimento. Enquanto tá tendo coleta não tá tendo atendimento. Só acontece o atendimento após a higienização da sala e inclusive é uma reivindicação de vocês. Acha que é superinteressante porque isso faz a gente refletir, repensar nossa conduta. Afirma. O **vereador Antoniel** indaga se a secretaria então acatou aquela reivindicação que eles fizeram naquele momento como correta. **Diego** diz que eles procuram sempre meios mais interessantes. Que seja bom para todo mundo. Para os profissionais, para a população, para a gestão. Procuram os meios que sejam os mais viáveis possíveis e esse era bem viável para eles. Trocaram a localização, colocaram na parte externa, ficou bem interessante, acomodante, aconchegante. Um espaço bem amplo e climatizado. Isso já faz quase três meses, salvo engano. Sobre o contato, o medo eles entendem a população mas ao mesmo tempo a gente precisa entender diversos outros assuntos. Ele tem uma outra ala com idosos, pessoas em estágio terminal, em cuidados paliativos, cardiopatas com pressão alta. Não podem misturar o público. Pessoa que está com síndrome gripal é sugestivo de Covid nessa época. Não estão afirmando que a pessoa está com covid. Estão pedindo para investigar. Nuca eles obrigam o paciente, eles orientam. Tem gente que às vezes tem um medo muito grande de deitar na maca, ele mostra para a pessoa que eles têm outros lençóis, que troca sempre que há mudança de paciente. Que higienizam o local, há uma desinfecção semanal pela vigilância. Eles se compadecem. São profissionais mas também são humanos. Se sensibilizam, também olham para o próximo, também veem a aflição e o medo das pessoas, mas o ideal é que síndrome gripal seja diferenciado dos outros tipos de atendimento. E isso em todos os setores, em todos os municípios. Isso por questões de protocolos clínicos. Não foram eles que definiram, criaram essa regra. Essa regra foi sendo instalada gradativamente a medida que foram conhecendo a doença e hoje no município é desenhada dessa forma. É diferenciado. Ele, particularmente não acha que o contato, que a infecção ela acontece dentro do hospital. Porque se você está doente, se você está gripado, se você está com dor na garganta, se você tem tosse, você já está doente. Não acontece dentro do hospital por vários motivos. Ele tem um ano de coleta de exames e não pegou covid. Já testou várias e várias



vezes. A colega que está na coleta também, continua imune. Diversos outros profissionais que trabalham no setor não se infectaram. O risco da unidade ele existe como em qualquer outro espaço. Na unidade diria que nos leitos de internamento o contágio é maior porque têm pessoas com muitos sintomas e em tratamento com oxigenoterapia. Mas essas salas são fechadas, elas são isoladas. Elas têm uma porta. E isso minimiza. Não evita. Em canto nenhum eles têm essa garantia, só tentam minimizar. Trabalhando dentro dos protocolos clínicos, dentro dos protocolos sanitários. O **vereador Antoniel** faz outra ressalva com relação a fala de Diego quando ele diz que o risco de contágio na unidade é o mesmo de qualquer outro espaço. Ele- Antoniel- não é profissional de saúde, mas acredita que qualquer unidade hospitalar seja um local mais propício de se contaminar do que por exemplo a sua casa, onde as pessoas não frequentam. Ele pode muito bem sair, se infectar e trazer para casa, mas possibilidade no hospital é maior. Diego disse que tá trabalhando há mais de um ano e não se contaminou mas teve gente que se contaminou dentro do hospital e veio a óbito. Aconteceu com profissionais da linha de frente. Quantos profissionais nós perdemos do início da pandemia até aqui e quantas pessoas também que se internaram, seja para tratar pneumonia, seja para tratar alguma outra situação, contraiu o vírus e faleceu. Indaga. Ele não naturaliza a ida a posto de saúde, hospitais, uma vez que a gente defende isolamento. Higienizam o espaço, isso acontece rotineiramente, mas a gente ao final do dia toma um banho, se higieniza, faz tudo, no outro dia a gente sai e a gente contrai o vírus. Não é porque se higieniza aquele local que ele de fato está 100% apropriado. Fica feliz que a secretária de saúde tem atendido a solicitação deles e tenham entendido que além de precisar seguir as recomendações necessárias dos especialistas, é preciso se compadecer mesmo com a população que sofre com a saúde mental nesse momento; que tem medo de sair de casa, que não quer nem pensar em ir a um hospital. Faz essa ressalva de que acredita e vê aí que as pessoas que se contaminam de fato dentro de unidades hospitalares. **Diego** diz que estava falando da sua unidade de trabalho. Concorde com as colocações e o hospital é um dos locais mais disseminatórios. Existe estudos que comprovam isso. Ele tava dando uma opinião a respeito do local que ele trabalha, porque o fluxo lá é bem menor do que diversas outras cidades. As pessoas ficam o menor tempo possível, não deixam aglomerar, sempre pedem distanciamento social. É uma opinião. Não tem embasamento científico. Sobre a testagem, lembra que Antoniel fez um comentário no começo e vai responder agora. Foi feito diversos teste sim em um determinado paciente, mas isso é exigência do HMED, do Santa Luiza, de alguns hospitais. Só aceitam transferência, se eles fizerem um teste no paciente antes. Isso é um protocolo que eles criaram. Foi feito sim diversos exames e todos eles deram negativo. É verdade. Mas é uma exigência do HMED. O **vereador Antoniel** diz que não criticou o fato dele fazer o teste e sim pelo fato dele fazer o teste, não tá com nenhuma sintomatologia e ligaram para o SAMU para virem buscar um paciente com Covid. O **vereador Luis Nilson** diz que é uma alegria ter Diego conversando com eles para discutir um assunto importante, recorrente. Dentro da sua, talvez, falta de conhecimento em relação a essas questões- pois não é



não podiam fazer críticas. A democracia ela permite e não só, ela incita que a gente faça isso. Ele falou em discorrer. Quando você tem propriedade para discorrer sobre o assunto você enfatiza onde deve ser enfatizado. Foi isso que ele falou. Não foi criticar. Criticar é permitido, é aceitável. A outra questão sobre o local, o local foi mudado sim. Saíram daquele local ao qual Antoniel referenciou e foram para uma outra área que a entrada dos pacientes ela é por fora e a saída também. Ele não tem contato com a parte interna. O **vereador Antoniel** pergunta se é o quarto anterior. **Diego** responde que é o consultório médico que fica com uma porta aberta para fora. As testagens são feitas às 7 horas da manhã por ordem de chegada. Tem ele, a Cristina e a Rose. Aumentaram a equipe para dar agilidade. Assim que terminam as testagens higienizam a sala, cadeiras, mesas, macas, troca o lençol. A Rose, se vocês prestarem atenção quando forem lá, ela tá sempre passando álcool nas maçanetas, em todo canto. Quando terminam com ela, pedem para os serviços gerais passar também desinfetante lá na sala para o médico fazer o atendimento. Enquanto tá tendo coleta não tá tendo atendimento. Só acontece o atendimento após a higienização da sala e inclusive é uma reivindicação de vocês. Acha que é superinteressante porque isso faz a gente refletir, repensar nossa conduta. Afirma. O **vereador Antoniel** indaga se a secretaria então acatou aquela reivindicação que eles fizeram naquele momento como correta. **Diego** diz que eles procuram sempre meios mais interessantes. Que seja bom para todo mundo. Para os profissionais, para a população, para a gestão. Procuram os meios que sejam os mais viáveis possíveis e esse era bem viável para eles. Trocaram a localização, colocaram na parte externa, ficou bem interessante, acomodante, aconchegante. Um espaço bem amplo e climatizado. Isso já faz quase três meses, salvo engano. Sobre o contato, o medo eles entendem a população mas ao mesmo tempo a gente precisa entender diversos outros assuntos. Ele tem uma outra ala com idosos, pessoas em estágio terminal, em cuidados paliativos, cardiopatas com pressão alta. Não podem misturar o público. Pessoa que está com síndrome gripal é sugestivo de Covid nessa época. Não estão afirmando que a pessoa está com covid. Estão pedindo para investigar. Nunca eles obrigam o paciente, eles orientam. Tem gente que às vezes tem um medo muito grande de deitar na maca, ele mostra para a pessoa que eles têm outros lençóis, que troca sempre que há mudança de paciente. Que higienizam o local, há uma desinfecção semanal pela vigilância. Eles se compadecem. São profissionais mas também são humanos. Se sensibilizam, também olham para o próximo, também veem a aflição e o medo das pessoas, mas o ideal é que síndrome gripal seja diferenciado dos outros tipos de atendimento. E isso em todos os setores, em todos os municípios. Isso por questões de protocolos clínicos. Não foram eles que definiram, criaram essa regra. Essa regra foi sendo instalada gradativamente a medida que foram conhecendo a doença e hoje no município é desenhada dessa forma. É diferenciado. Ele, particularmente não acha que o contato, que a infecção ela acontece dentro do hospital. Porque se você está doente, se você está gripado, se você está com dor na garganta, se você tem tosse, você já está doente. Não acontece dentro do hospital por vários motivos. Ele tem um ano de coleta de exames e não pegou covid. Já testou várias e várias



acabado. Então não há diferença. A gente coloca toda a culpa, toda a responsabilidade, toda a diferença na emergência mas ela concorda com o que Diego fala. Lá tem toda a higienização, pior é no bar que todo mundo vai, é na festinha que todo mundo vai, aniversário que todo mundo faz, é na praça que fica com várias pessoas sentadas, é na quadra de vôlei que todo mundo quer que abra, é nas quadras que todo mundo quer que abra, nas academias que todo mundo quer que abra. Porque ou a gente vai morrer de Covid ou a gente vai morrer de depressão, vai morrer de falta de atividade física. A gente precisa hoje com a explicação do Diego, cair por terra todas as nossas dúvidas, as dúvidas que a gente coloca na cabeça das pessoas. Fala. Porque ele explicou perfeitamente. Acha que dá para todos os vereadores entenderem, para a população entender, mesmo de forma técnica mas a explicação foi perfeita. Fala que como o vereador Antoniel falou que a recomendação da Organização Mundial de Saúde era ficar em casa, mas agora a Organização Mundial de Saúde vai voltar atrás porque os nossos indicadores estão caindo. Porque nós não temos paciente hipertenso, diabético que estão verificando a pressão, que estão fazendo exames porque o Ministério mandou ficar em casa. Nós não temos prevenção porque o ministério mandou barrar, nós não temos vários outros atendimentos, e a população está adoecendo de outras coisas. Agora o Ministério da Saúde com todo mundo vacinado, vai mandar voltar que tenha esses atendimentos. Então a gente precisa se acostumar com a pandemia, ela não vai passar tão cedo. A gente precisa ter todos os cuidados, essa é a forma de todo mundo se prevenir. As informações que foram dadas hoje pelo Diego, por nós vereadores, tirou as nossas dúvidas. Nós somos profissionais da Saúde mas também têm dúvidas. Esclareceu a população. Acha que o que o Diego quer dizer, o que ela quer dizer é que o vereador Carlinhos o vereador Rosembergue não é que eles não possam questionar, mas quando tiverem dúvida de um assunto que não se conhece, faça como ela fez. Peça para o Diego vir na sessão explicar para o resto da população e não passar a informação incorreta. Assim só eles vereadores ganham, a população ganha. O **vereador Carlinhos** diz a vereadora Elane que não são informações incorretas não. Ela hoje tem essa posição porque não é familiar dela. Ele tem um relato e tem como provar, que o paciente deu entrada na unidade básica de saúde, no hospital, fez o exame, deu negativo e ficou a teima. O senhor cansado. Queriam levar dizendo que era covid, botaram na central e foi pro HMED. Quando chegou lá queriam descer na ala da covid. O médico dizendo que ele tava com 99,9 dando positivo sem ter o exame. A senhora ao mesmo tempo mostrou a equipe médica do HMED e se lamentou, ficou triste como é que uma técnica levava um paciente dizendo que estava com covid. O paciente subiu para o HMED, fez um exame deu negativo, entrou na UTI. Fez 2 exames, os dois deram negativo. Na quarta-feira seguinte após o final de semana fez um exame deu negativo. Fez o exame que era necessário no senhor e hoje ele tá aí para contar história. Ou você acha que isso não é negligência médica? Pergunta à vereadora Elane. Hoje eles estão mostrando e buscando porque antes, vocês ano passado, faziam vídeos usando as pessoas carentes para mostrar a situação da saúde do nosso município e hoje querem tampar o sol com a peneira. Esse negócio de paciente que chega



lá com suspeita é só rebolar para a ala da covid mesmo estando com o exame negativo. O acompanhante é quem bate o pé bate e diz que não vai. Tem vários casos nessa situação, a verdade é essa rapaz. O **presidente Antoniel** agradece ao Diego a disponibilidade de participar da sessão e faculta a palavra para que ele possa fazer suas considerações finais. **Diego** agradece mais uma vez o convite, diz que é muito bom a gente tá podendo falar sobre o assunto, discutindo a respeito dessa temática que está em evidência no município e em todo o Brasil e no mundo. A gente ainda tem muitas outras dúvidas para serem sanadas, algumas delas nem a ciência sabe. Eu vim aqui para comentar, falar discorrer e explicar algumas coisas que eu achei importante, mas isso tudo dentro de protocolos, critérios clínicos alinhados com a ciência. Em momento algum eu ousei ou ouse pôr em cheque a minha ética profissional para estar falando de algo do qual não tenho certeza. Afirma. Então tudo que foi falado, se vocês quiserem procurar protocolos, ver artigos científicos e exames clínicos fiquem à vontade, podem me procurar depois no privado. Vai ser um prazer está conversando, comentando e explicando o que ainda restou de dúvida. Finaliza. O **presidente Antoniel** dá prosseguimento ao grande expediente. O **vereador Rosembergue** sobre a apresentação acha que para algumas pessoas ficou claro para outras não. Mas acha que atingiu o objetivo de mostrar realmente. Acredita que até fugiu do real assunto que era para ser tratado com atenção hoje, que era os protocolos da vacina. Lamenta a situação de hoje quando algumas pessoas acham que é normal uma pessoa está negativo e ficar até mesmo no hospital em qualquer local, aguardando uma consulta mais apropriada, um diagnóstico mais apurado. Quem não lembra que até pouco tempo atrás era recomendado que a população evitasse ir ao hospital para não se contaminar. Hoje parece que o protocolo mudou. Porque mesmo uma pessoa testando negativo, tem gente que ainda acha que é normal essa pessoa aguardar o resultado mais definitivo numa ala específica da Covid. O vereador Luis Nilson falou que nunca teve esse espaço para que essas pessoas aguardasse para ser examinado pelo médico, nunca teve. Mas também nunca teve essa pandemia que está acontecendo hoje no mundo. Isso é coisa rara. Todos nós sabemos, quanto mais cuidado melhor. Aí no hospital, você tá lá diagnosticado, o seu exame deu negativo você aguardar lá acha inapropriado. Se tem um tratamento precoce como Diego falou, se o paciente tá com febre, passa o remédio para febre, mande para casa e mantenham contato. E não aguardar no hospital. Mudando de assunto, queria saber de algum vereador do governo, o que eles têm para nos dizer com relação à escala dos médicos do hospital. Se vai ficar assim mesmo, um dia tem, no outro não tem. Parece que está virando rotina no final de semana não ter médico no hospital. Como também alguns postos ainda estão sem dentistas, se eles têm alguma informação pra dar. Lamenta a situação. O **vereador Guilherme** inicia sua fala de uma forma diferente, agradecendo a Deus e agradecendo a toda a população de Itaiçaba, a sua família por esse momento, por estar aqui hoje. Diz que representar a população de Itaiçaba tem sido um desafio diário, porém é muito gratificante. Gostaria de usar este espaço para fazer a prestação de contas do seu mandato neste primeiro semestre. Momento de muito aprendizado ao lados vereadores,



principalmente dos mais experientes. Nesta casa de leis não faltou oportunidades para que a gente pudesse desenvolver diversas atividades parlamentares em conjunto com os nobres colegas vereadores. Aqui, na casa do Povo defendeu com veemência os interesses da cidade, em especial a saúde, a qual pertence a área. A exemplo disso, tem uns projetos de leis e indicações que apresentou, defendeu e graças aos senhores vereadores foram aprovados, os quais eu agradeço aqui a todos pela parceria. Diz. E aí também vale destacar que esses projetos que fez indicação expressa em lei, com os nossos colegas vereadores Moura, Elane, Luis Nilson. Os projetos de lei que foi em relação àquela série do dispositivo na lei complementar em relação a proibição de queimadas, outro projeto regulamentando a proteção dos animais no município de Itaiçaba-inclusive foi até com o vereador Moura. Projetos de indicações da abertura de ruas, aquisições de aparelhos de sinalizadores para as comunidades, recuperação de pavimentação asfáltica, instalação de internet em mini postos, inclusão na frente de prioridade de vacinação. Diz que por estar vereador da situação, tem conversado diariamente com o prefeito, com o vice-prefeito Nilsinho. Por sempre manter contato com os mesmos, eles acabam apresentando as reivindicações da população para que possam ser solucionados. Os mesmos, com todas as dificuldades, sabendo da dificuldade da gestão, temos procurado acertar. Sabemos que temos erros. Ninguém é perfeito. Afirma. Mas estamos buscando contribuir. Agradece ao seu partido, o PP no nome do Presidente Gatinho. Agradece ao governo Municipal, no nome do nosso prefeito Frank, por me apoiar nas reivindicações das ações, agradece também aos nossos deputados. Inclusive hoje esteve em Fortaleza, conversou com o secretário de esportes do Estado na busca de recursos para o município, conversou mais uma vez com o deputado estadual Leonardo Pinheiro, reivindicando, pedindo emendas para o nosso município. Cita alguns trabalhos que fez junto com seu partido político, junto com os parceiros. Recebemos aquelas doações de mais de 30 caixas de álcool em gel do Instituto Agro Paulo no momento de mais dificuldade que o município se encontrava. Fizemos doações também de 120 cestas básicas, no momento de dor, ele foi atender também de forma voluntária na área do covid. Estamos realizando a ação do sopão solidário, dessa forma visitando todas as comunidades. Sopão esse que já tem gerado muitas críticas de alguns, mas tenho certeza que muitos elogios por parte de outros. Relata. Muitas vezes nós chegávamos nas casas e muitas vezes as pessoas choravam e diziam obrigado porque não tinham nem o que jantar. Pode ser uma forma humilde, não significar tanto em relação a dinheiro, mas a gente faz de coração. Sente-se na obrigação de prestar essas contas do nosso mandato esse semestre, da minha atuação política, seja aqui na câmara seja na cidade, seja como um todo. Diz. Coloca-se à disposição de toda a população, do município, de todos que precisarem. Podem contar com ele. Finaliza. O **presidente Antoniel** parabeniza-lhe por sua atuação e diz que todos aprendem uns com os outros e também com a população. O **vereador Rosembergue** faz uma análise dos seis meses de gestão do prefeito Frank Gomes. No início do período legislativo alguns vereadores falavam que essa gestão ia alavancar o município, ia acontecer coisas incríveis. Passou 30, 60



dias, depois disseram que era depois dos 100 dias que iam se apropriar das ações e tomar um rumo diferente. Diante de tudo isso relata que só vê descaso. As ações do município não acontece de maneira correta. Cita alguns casos. Na educação até hoje não foi entregue um kit de merenda escolar; ainda falta professor em algumas escolas do município; na infraestrutura têm vários problemas como a limpeza pública, iluminação. Tem um caminhão compactador que está na garagem do município desde o comitê de gestão e a gente não sabe de quem é aquele caminhão nem para que serve. O que se vê é a dificuldade que a gestão tem de fazer a limpeza pública. Aquele caminhão está no lugar errado, porque senão é um bem público é pra estar em um local privado. Na saúde, em alguns momentos faltou o alimento do hospital, falta médico constantemente, as UBS's não estão completos os dentistas, medicamento nem se fala. Diz à população e ao gestor que os vereadores vão sair de recesso, mas não vão deixar de fazer os trabalhos, de acompanhar as ações do governo. Na ação social o que se vê é uma ação social sem ação. O que se tem feito para amenizar a situação da população mais carente do município? Pergunta. Na agricultura, a gestão anterior deixou um trator em funcionamento. O que é alegado aqui é que esse trator está quebrado, está fazendo manutenção. Na verdade isso não existiu. O que faltou foi boa vontade do município arranjar um operador e botar aquela máquina para funcionar. Na entrega dos cajueiros precoce a gestão centralizou a entrega lá no assentamento. Não desmerecendo mas poderia ter atendido mais gente. O matadouro público sabe-se que precisa de reforma, foi até fechado. Falta de aviso não foi. O carro pipa enquanto algumas pessoas precisam de água potável para beber, a gente ver o carro enchendo piscinas de particulares, de empresários, de gente que tem uma condição financeira confortável. Pergunta ao vereadores se eles acham correto os funcionários do município, no final do expediente, levarem os veículos para que pernoitem em suas residências, inclusive nos finais de semana. Tem funcionário que tá usando o carro que trabalha como se fosse seu, particular. Tem secretária que o carro vai buscar todos os dias na sua residência. Isso é um bem público, é para servir à população. Quantas vezes a população precisa de um carro para fazer uma consulta e é negado esse direito. Rotineiramente se vê os carros do município servindo de táxi. Até agora não sei o que aconteceu, o que está acontecendo, um verdadeiro descaso, uma total irresponsabilidade. Afirma. As ações do município não condizem com o que foi prometido a essa população. Lamenta o hospital dois finais de semana sem médico. Tem coisas que tá acontecendo a passos lentos. A população não aguenta mais, já são seis meses não tem mais o que esperar. Diz. Fala da insatisfação, da falta de respeito que o gestor tem com essa casa, com os vereadores. Nas sessões passadas o vereador Luis Nilson questionava que a gestão não tinha respeito com essa casa e hoje está acontecendo a mesma coisa. Fazem requerimentos, solicitações e têm calado como resposta. Não necessariamente a resposta tem ser positiva, mas tem que ter pelo menos uma resposta. O relatório do caminhão do carro-pipa que tanto se cobrava nessa casa na gestão passada, que vinha mensalmente e ainda era insatisfatório. Hoje é o mesmo secretário e está com 6 meses que o relatório não vem para essa casa. Será que é porque estão



enchendo as piscinas de particulares e não pode constar no relatório? Questiona. Por fim, deseja a todos os vereadores um bom recesso, que possam voltar com as baterias carregadas, boas ações, que possam travar bons debates em defesa do povo, pois eles têm a obrigação de defender o povo e não gestor. O **vereador Ribamar** inicia sua fala dando boa noite a todos. Lamenta a ausência de médico dois finais de semana. Como a secretária não veio ficaram sem uma justificativa. As reivindicações que eles fazem, quando cobram iluminação pública, alguns consertos em praças públicas, fazem isso porque é dever deles, cobrar, fiscalizar e o gestor dá pelo menos uma satisfação. Sempre diz que é má-vontade. Quando ele não justifica é porque não tem vontade de atender o pessoal. Cobra também porque até hoje não foi feita distribuição de cestas básicas. Aproveita o momento para desejar a cada um dos vereadores que vão sair de recesso, que voltem com mais saúde. Reafirma que o trabalho vai continuar, vão continuar fiscalizando, procurando passar para o público as coisas, as dificuldades que está tendo no nosso município. O **vereador Rosembergue** registra suas condolências à família do seu Raimundo Barbosa, falecido ontem, que Deus possa confortar toda a família, amigos, neste momento de dor. O **presidente Antoniel** aproveita para fazer referência também ao falecimento de Dona Celsa, sogra da servidora Municipal Valdireide e vó da ex-servidora Jamile. Essa casa quer ser solidária a toda a família, enviar os votos de pesar e que Deus possa confortar a todos. Passa a presidência para o vereador Rosembergue para poder fazer uso da palavra. Inicia agradecendo a todos pela parceria neste primeiro semestre. É um desafio estar à frente da Câmara Municipal, não é fácil mas todos os dias não tem dúvidas de que acorda disposto a dar o melhor de si para conduzir essa casa. Com respeito a população, com respeito a todos, buscando projetos, ações para o município. Está muito feliz com esse primeiro semestre, muito produtivo. Em outro momento vai fazer uma prestação de contas. Pois de fato nós conseguimos fazer tantas coisas boas, como a semana da mulher, semana do autismo, distribuição de cesta básica, doação dos capacetes. Relata. Mas, refletir sobre as ações do primeiro semestre e nesse fim de semana a reflexão foi mais forte, quando no sábado à noite a gente recebia a ligação de algumas pessoas que precisaram do hospital, que precisaram de atendimento médico e não tiveram. Nada contra quem se diverte, nada contra festa, eu gosto de festa, mas a gente deveria carregar com a gente aquele lema que é primeiro a obrigação depois a diversão. Enquanto o município celebrava a festa junina, nosso hospital tava sem médico. Diz. Gente chegava saturando não muito bem, com covid no hospital e não teve atendimento médico. Gente que talvez a transferência pudesse ter acontecido mais rápido se tivesse médico e não foi porque não tinha médico. O que nos deixa triste é que está acontecendo rotineiramente. Semana passada a gente já falava da falta de médico também no hospital e a gente pede atenção da secretária, mas sobretudo do prefeito. Eu quero relembrar que nós tínhamos médico plantonista no hospital à disposição, como Doutora Juliana Sena. A gente não sabe por qual motivo, aliás a gente deduz, uma das primeiras atitudes da direção do hospital e da nova gestão foi retirar os plantões da Doutora Juliana Sena, mesmo sabendo que precisava de médicos plantonistas. A saúde nesse



momento que é o grande gargalo, não pode forma alguma ser colocado em segundo plano. Afirmo. Entendi o nosso debate feito agora pouco, mas quando vê vereadora Elane, talvez não tenha sido a sua intenção, mas a senhora dizer que cai por terra depois de hoje algumas colocações que foram feitos aqui, eu acho que pelo contrário, tudo ficou muito bem esclarecido. Quando Diego mesmo concordou que os exames realizados dentro da ala da covid era melhor que acontecesse em outro lugar mais apropriado. Que bom que a secretaria de saúde atendeu a nossa solicitação. Pontua. Alguns fatos que a gente traz para cá, de fato ocorreram, como foi a situação da falta de alimento na ala da covid. Que esse primeiro semestre sirva de reflexão sobretudo para o prefeito da cidade, para que essas solicitações, que já são rotineiras, possam ser corrigidas, como algumas já foram. O Vereador Guilherme nos traz a informação de que fez alguns projetos, algumas indicações, eu pergunto: Quantos foram atendidos pelo poder executivo? Eu fiz um levantamento que tivemos 35 ofícios respondidos pelo poder executivo, e nós enviamos bem mais. Enviamos 20 indicações, tivemos 2 respondidas. Enviamos 64 requerimentos e tivemos 13 respondidos, 51 requerimentos ainda precisam de resposta. Nós enviamos solicitações como a relação de onde o carro-pipa anda. 6 meses e a gente ainda não recebeu uma folha assinada. A lista das pessoas vacinadas que nós recebemos e que tinham algumas inconsistências que nós encaminhamos para o Ministério Público, nós precisamos entrar na justiça para ter o direito de exercer o nosso papel de fiscalizador. Afirmo. É razoável essa falta de respeito que o poder executivo tem tido para com essa casa. Essa casa não é convidada a participar dos momentos, com exceção de um que a gente participou, da conferência da política para as mulheres. Nós votamos o regime de urgência de uma matéria, hoje nós recebemos um ofício do Governo Municipal solicitando a retirada da matéria. Sabe por que? A matéria tinha alguns erros. E isso, as comissões que estudaram junto com a contabilidade, junto com assessoria jurídica identificaram muito fácil. Além de outros erros, como foi o do Decreto expedido agora recentemente, datado de 22 de Junho de 2021 mas na verdade decretava no período de 22 a 29 de maio de 2021. O governo municipal está pecando muito e ele precisa trabalhar bastante para se encontrar nesses erros. Algumas críticas que nós fazemos, assim como nas sessões passadas a gente trazia a questão do terço de férias dos funcionários, que estão requerendo e estão tendo calado por resposta do seu superior imediato. Assim como foi com as gestantes que tiveram seus direitos negados, como foi para aposentados, como foi com tantos outros funcionários. É um período de recesso das sessões, mas que a gente na verdade vai continuar trabalhando. Eu vou continuar na Câmara todos os dias pela manhã, em campo, indo para uma comunidade, fazendo a visita a um prédio público, visitando como nós fizemos hoje a secretaria de esportes do Estado, fomos recebidos hoje para traçar algumas estratégias. Porque só o que a gente tem feito nesses últimos meses é ajudar o nosso município, prezando pela transparência, na maioria das vezes negada prezando pelo respeito, na maioria das vezes também negada. Mas agradeço a todos que nos acompanharam neste primeiro semestre. Fala. Pede atenção para saúde do município. Cumpram com a promessa feita em campanha de que o



nosso hospital não ia ficar sem médico, que nossa saúde ia ser melhor do que já foi, quando na verdade ela tá deixando muito mais a desejar. Finaliza. O **vereador Carlinhos** registra seus pêsames a toda a família e amigos do seu Raimundo Barbosa Sobrinho. Solicita do líder do governo que se faça a limpeza da comunidade do Alto Brito. Muito mato, muito entulho, a população tá reclamando. A escuridão tá tomando de conta. Na situação que se encontram hoje, é perigoso. Registra também esse terço de férias desses servidores, que é por direito, onde o prefeito faz uma propaganda enorme de tanto dinheiro, 32 milhões na live que fez de 100 dias, 8 milhões para Lagoa de Manduca. Isso não existe, fica enganando as pessoas. A expectativa de vida das pessoas é saúde. O povo quer saúde, prefeito. Tente buscar médico para o hospital, medicamento, cesta básica. Usar o povo numa live é muito fácil. Diz. O Senhor Prefeito que tanto atacava a gestão passada, que tinha muita gente de fora, que ia usar as pratas de casa. Hoje está fazendo a mesma coisa. Quase todas as pastas de Secretaria do Governo Municipal de Itaiçaba têm pessoas de fora. Não tenho nada contra elas, mas o que é que está acontecendo prefeito? Pergunta. Acabou-se aquele tempo que o prefeito era intocável neste município. Governou 8 anos na época dele, que ninguém não podia dizer nada. Hoje eu uso essa tribuna para isso, eu sou a voz do povo, dizendo o que é realmente a verdade. Afirma. Apontava tantos erros na gestão passada e hoje tá fazendo pior. Quem já se viu a iluminação pública deste município, 90 dias praticamente sem trocar uma lâmpada. Tenho certeza que se a festa junina pudesse acontecer tinha aparecido o carro de iluminação pública. Tinha aparecido um monte de coisa para iludir o povo. Na verdade, este governo trabalha para turista, não é para Itaiçabense não. É muito fácil você andar no centro da cidade, a cidade tá limpa, tá bonita, tá pintada. Mas vai para os bairros para você ver a situação. Sabe que o esforço do vereador Regineudo é enorme, mas ele não tem condições de abarcar este município. Dê suporte ao vereador, senhor prefeito. Diz. Vão entrar de recesso, mas vão fiscalizar. Fica triste, porque ano passado na sua campanha política o prefeito falava o discurso e hoje tá fazendo outra coisa. Usou tanta gente simples, humilde, porque perdeu um ente querido, hoje não pode tocar na saúde, é intocável. Tá tudo bom e maravilhoso para quem concorda com o prefeito. Mas pergunta a população que ela vai saber. Na sessão passada trouxe um requerimento para resolver o problema de ultrassom deste município, onde a vereadora Elane falou que teve reunida com a secretária, com o prefeito, agentes de saúde. Espera que esses ultrassons não se torne um problema como foi as cestas básicas, merenda escolar, iluminação pública que todo dia se resolvia. Passou seis meses e o povo aí na peia. Relata. Esse ultrassom tem prioridade, é vida, saúde pública. É para ter continuado o mutirão. A saúde está um caos. Que o prefeito em suas lives procure resolver as coisas simples. Volta a falar que existe muita gente de fora em quase todas as secretarias deste município, onde tem vários pais de família deste município que tem condições de fazer o serviço. Nós entendemos que o prefeito contrata e coloca quem ele quiser, mas não é dessa forma que pode acontecer as coisas. Essa política ultrapassada de perseguição. Eu entendo que o prefeito tem de colocar os dele, colocou, se é de chamar de fora, chama de casa. Chama o cidadão que tem dois



filhos, mãe de família. Tenha sensibilidade, senhor prefeito. Você não mudou? Que mudança foi essa? Finaliza. O **vereador Luis Nilson** inicia dando boa noite a todos. Faz um registro do reconhecimento da importância da vinda do Diego prestar os esclarecimentos, que para ele foi uma exploração muito bem feita. Também do Joarian que veio representando a população LGBTQIA+. Foi muito importante a vinda dos dois, fizeram as devidas explicações e isso é muito bom para casa Legislativa e para a comunidade itaiçabense. Diz. Vão sair de recesso, sem fugir à responsabilidade de reunirem-se extraordinariamente se for para tratar de alguma coisa de interesse do município. Vão continuar, como sempre, desenvolvendo seus papéis perante a população, fiscalizando- isso é nossa obrigação, não vamos estar fazendo mais do que a nossa obrigação. Pontua. Que nós possamos estar realmente sempre ligados às questões do município, as necessidades, para que possam estar sendo encaminhadas as reivindicações, sugestões, críticas ao governo municipal. Fala. Diz ao vereador Carlinhos que nunca disse nesses seis meses, que a saúde está às mil maravilhas. O vereador gosta de fazer show e colocar palavra na boca dos outros. Ele- Luis Nilson- disse que não está pior do que ano passado. Continua reafirmando. As coisas vão se complicando em conformidade com o tempo. A pandemia, ninguém compara a pandemia desse ano com a pandemia do ano passado. Disse ainda que acredita que vai ser uma saúde, uma administração melhor do que a passada. Para ele não está pior, para ele vai ser melhor. Não tem aqui ninguém enganando não. Afirma. O prefeito não disse que recebeu 33 milhões. O prefeito tem projeto de 33 milhões, com o apoio dos deputados e dos governos e a expectativa de que consiga os 33 milhões para alavancar o desenvolvimento do nosso município. Isso se a pandemia não atrapalhar. Acredita sim e vão efetivar essa previsão de trabalho no município. Em seguida passa algumas informações. Em relação ao projeto, o setor contábil do município verificou que existia rubrica que podia utilizar para a construção do galpão. Não sabe se alguém informou a gestão, mandou algum ofício dizendo, já que o vereador Antoniel disse que as comissões detectaram erros. Mas ontem, quando conversavam sobre esse projeto com o prefeito, ele disse que ia retirar de pauta, verificaram que no orçamento tem rubrica que poderão utilizar para a construção do galpão, por isso não vai ser necessário o projeto. Com relação à questão dos médicos, o Mais Médico ainda não respondeu a demanda do município de Itaiçaba. O kit da merenda escolar começará a ser entregue amanhã. São três kits com valor equivalente às seis parcelas da merenda escolar- de janeiro a junho. A programação está sendo feita e vai ser entregue nas localidades, para evitar que a batata, a abóbora apodreça porque a pessoa não foi buscar. Se o aluno estuda na Escola Padre Abílio mas mora no Tabuleiro do Luna, então vai receber na escola do Tabuleiro do Luna. Serão distribuídos 4200 kits. Pergunta ao vereador Carlinhos qual é a Associação que está de posse das grades da prefeitura. O **vereador Carlinhos** diz que ele procure o prefeito da época, porque foram eles que arranjaram. Diz que ele- Luis Nilson- sabe onde está, pois fazia parte da gestão. O **vereador Luis Nilson** diz que não sabe onde está. O **vereador Carlinhos** diz que quem não sabe é ele pois não trabalhava na gestão. Diz que o vereador procure o secretário de agricultura que ele informa melhor.





O **vereador Guilherme** com o aparte fala das datas de distribuição do kit de merenda escolar. Começa a partir de amanhã dia 30 e 1º de julho. Dia 30 será na zona rural e no dia 1º de julho será distribuído na zona urbana do município. O **vereador Luis Nilson** agradece pela informação. Continua falando das grades da prefeitura, estão procurando o madal da prefeitura, a coberta que a canoa da prefeitura tinha, pois tiraram. Estão procurando também um aquário que tinha nas Endemias. São coisas aparentemente simples, mas são do município e precisam encontrar. Informa a população de Itaiçaba que as estradas do município começaram a ser recuperadas. Logo logo vão ter todas as estradas recuperadas. A direção da Escola Padre Abílio ainda não tem o diretor, mas a gestão está nas tratativas para que possa lotar a coordenação da Escola Padre Abílio. Sobre a iluminação pública diz que hoje começou o processo licitatório. Acreditam que depois da licitação os serviços serão mais efetivos e melhores. Amanhã está previsto para se iniciar o processo licitatório para seleção de uma empresa para a coleta dos resíduos sólidos. A limpeza pública é pública e notório que está acontecendo. Não há condições de se limpar o município de uma noite para o dia. Está sendo limpo, está sendo recuperado os canteiros. Hoje, o centro da cidade, as ruas paralelas a principal, todas já estão já estão limpas. No Tabuleiro do Luna já foram tirados o mato, os resíduos gerados pela limpeza. As coisas estão acontecendo e vão cada vez mais acontecer. Os projetos que ficaram parados na gestão passada, os que podem ser podem ser reativados já estão sendo reativados. As coisas estão acontecendo, nem tudo pode acontecer da noite para o dia e nem tudo que nós pedimos, que a população precisa também vai ser feito. Vai ser feito o que for possível, o que a gestão tiver condição de fazer. Afirma. O vereador Guilherme fez uma espécie de relatório sobre a sua atuação, parabeniza-o. A gestão começou, fez a reforma do beira-rio, fez a reforma da prefeitura que tá a coisa mais linda. O Centro Administrativo Francisco de Assis Bezerra - está recuperado, uma coberta de primeira, dando condições aos servidores, dando segurança, dando aconchego as pessoas que por ventura possam ir à prefeitura para resolver seus problemas. Ver o Centro Cultural, aquela bela reforma que está muito bem servindo a população de Itaiçaba, e daqui para frente, depois da vacinação, que se Deus quiser, que está caminhando muito bem, logo logo nós vamos estar com a toda população vacinada do município, aquele prédio vai continuar servindo ao município. Não vai ficar abandonado, porque é um patrimônio do município. Muito bonito, que serviu, está servindo e vai servir muito a nossa população. Declara. A gestão tá vendo, a gestão tem projetos, a gestão está buscando recursos e aos poucos se Deus quiser, e com a competência que a gestão tem, as coisas, a vida do povo de Itaiçaba vai melhorar sim com a atuação da gestão. O **vereador Ribamar** responde com relação a cobertura da Canoa, não está escondida. Ele avisou ao secretário de agricultura, Sérgio que não foi entregue a coberta da canoa pois ela foi retirada para fazer uma pintura. Ela se encontra no mesmo local em que foi pintada. Não está abandonada, está guardada. A canoa está fundeada no Rio Jaguaribe. A coberta está vizinho a casa do pai dele, no terreno do seu primo José Barros, onde foi o feita a pintura pelo Sílvio. O **vereador Regineudo** fala sobre a questão da limpeza. Diz que



terminaram hoje o Conjunto Doquinha, limpam quase toda a parte do canal, ficou só uma parte por conta de umas abelhas que tem lá. Está fazendo a sua contribuição, mas não quer ter diferença com ninguém. Qualquer um que lhe pedir ajuda está para ajudar. Hoje estão também fazendo uma limpeza ali em Jeová e perguntou aos meninos por que não tinham tirado aqueles entulho lá do canal. Eles falaram que era porque lá tinham abelhas, inclusive o pessoal de lá avisou. Agradece ao rapaz que avisou. Diz que podem ficar despreocupados que vão pedir para tirar os entulhos de lá. Agradece a Câmara Municipal por recebê-lo muito bem, os funcionários. Continua trabalhando. Vai entrar de recesso mas qualquer um que precisar e depender dele, ajudará. Agradece ao presidente, sempre que tem as audiências públicas os convida. Relata. Vai continuar trabalhando para limpar a cidade e espera que daqui para o dia 25 quer deixar a cidade toda limpa. Deseja muita saúde, muita paz para todos no recesso. O **vereador Carlinhos** pede desculpa ao vereador Luis Nilson por não ter pedido o aparte no tempo dele. Gostou da atitude do vereador Ribamar em responder onde estava a coberta. Ele não vai responder porque o vereador Luis Nilson sabe onde está, pois trabalhou na gestão. Agora vem fazer de conta que não sabe. Foi no período de 2010 a 2012. A associação nunca escondeu nada de ninguém. Agora vem falar de show. Quantos shows o senhor não deu aqui ano passado? Pergunta ao vereador Luis Nilson. Hoje quer se fazer de bonzinho. Está às mil maravilhas esse município. Hoje tudo para o senhor está ótimo. Diz. Se fizesse uma limpeza no Tabuleiro e deixasse pelo meio do caminho ele fazia um show. Hoje faz a limpeza vem concluir após 8 a 10 dias ou até mais. Lá no Alto Brito, na festa de Nossa Senhora de Fátima tinha uma programação para limpar a comunidade. Lá simplesmente só fez podar. Foram para o Brito tiraram uma ruma que estava do lado da quadra, somente essa ruma. O resto ficou lá. Entregue. A escuridão e o lixo. Os kits de alimentação hoje tá louvando, após 6 meses. Sabe porque tá louvando? Porque não precisa. Se precisasse tava cobrando do mesmo jeito. Pergunta onde está o pessoal que antes atacava tanto a saúde, para defender hoje a falta de médico, de remédio, compromisso com as pessoas. Espera que cada qual se coloque no lugar do outro. Com a palavra a **vereadora Sheila** deixa registrado a lamentação com relação a esses seis meses de gestão. Na visão de quase todas as pessoas seria uma gestão espetacular, mas infelizmente nesses seis primeiros meses não estão vendo muita coisa. Na área da saúde se propagava tanto que ia ser um show, que não ia faltar médico no PSF, no hospital. A saúde que já começou de maneira errada. Foi uma das pastas que teve a sua secretária escolhida depois das outras. A 1º secretária durou apenas 3 meses na gestão. Daí se vê que a saúde realmente não estava boa. Porque uma pessoa pedir para sair do cargo ou então o prefeito tirar é porque realmente não estava dando certo. Nesses meses, todos os problemas que eles vêm falando e se repetindo. Muitas vezes são criticados, pois acham que querem atrapalhar a gestão. Mas eles ajudam muito. Lamenta essa questão de falta médico no hospital. Parece que estão na sessão passada, mas o problema é o mesmo. Infelizmente mais um final de semana sem médico no hospital em plena pandemia. Pede a secretária de saúde, ao prefeito para dar um olhar especial para a saúde. É inadmissível estar faltando médico no PSF



desde março. Além disso, está faltando médico rotineiramente nos fins de semana. Antes se falava que a saúde Itaiçaba estava na UTI e agora está onde? Pergunta. Aí vêm falar que a saúde está melhor? Indaga. Estão terminando o semestre e infelizmente com os mesmos problemas. Saúde, limpeza pública que ainda está a desejar. A questão da iluminação pública, uma comunidade como Tomé Afonso praticamente no escuro. "Ah, mas é porque tem que fazer licitação." É pedir a Deus que não aconteça igual a licitação da merenda escolar que durou esse tempo todinho para sair. Antes não tinha a licitação mas o serviço estava acontecendo, pouquinho mas tava. E agora só vão retornar a troca de lâmpadas quando acontecer a licitação? Fala. A licitação da merenda escolar foi um sucesso. Itaiçaba se destacou. Itaiçaba, com um gestor competente vai entregar o kit no último dia de aula do semestre. É pra se bater palma pra uma situação dessa? Com relação essa entrega de merenda escolar, viu que vai ser entregue nas comunidades. Estava vendo como é que vai ser feito, porque Tabuleiro é uma escola pequena. Vai ser entregue para a educação infantil e para os alunos que estudam no Pe. Abílio todos no mesmo horário. Será que não vai gerar aglomeração? Será que não poderia ter se dividido os segmentos? A vereadora Elane, vereador Luis Nilson falando que não iam ser entregues alimentos podres ou que iriam perecer, mas sabem que têm alimentos da Agricultura Familiar. Escutou áudio de diretor, coordenador de escola pedindo para as pessoas irem buscar o alimento amanhã, para não estragar. Estão fazendo o que a gestão passada fazia, como foi relatado aqui, que os alimentos estavam se estragando porque as pessoas não iam buscar no dia que era marcado. Deixa registrado. O vereador Luis Nilson falou a respeito da reinauguração da prefeitura, disse que está aconchegante. Gostaria de perguntar ao líder se o prefeito está atendendo à população. Se ele sabe qual é o dia. Porque antes tinha um dia para atender a população. Se fala que está aconchegante para receber o povo, mas o que se escuta do povo não é isso. As pessoas que estão indo procurar o prefeito estão sendo atendidas? Se está aconchegante, que seja não só na parte física, mas que seja aconchegante para atender as pessoas, quem votou, quem não votou e não ficar fugindo do povo. Deixa registrado que algumas pessoas falam deles, que eles querem o mal da prefeitura, mas todos os dias eles demonstram que querem o bem. Nos testes que estavam sendo feitos ali perto da área que eles falaram, conversaram com a secretária e foi mudado. Agora está em um local melhor. Pergunta se estão atrapalhando ou ajudando a administrar. A vacinação, eles sempre criticando e sugerindo soluções. Deixa registrado a doação dos capacetes Elmos ao hospital. Essa é uma ação que todo mundo percebe que eles estão ajudando ao município. Doação de cestas básicas. Deixa registrado que não foi para o povo que votou neles, foi para o povo que precisa. Não fazem distinção. Enquanto o nosso município, até agora não teve doação de cesta básica. As outras cidades se destacando, pessoas comemorando a entrega de cestas básicas, de auxílio e a nossa Assistência Social nada. Diz. Deixa registrado a semana da mulher que fizeram com tanto carinho. Agradece ao presidente, a todos da câmara, servidores, que junto da Procuradoria da Mulher fizeram uma semana belíssima. Parabeniza ao presidente pela semana de conscientização do autismo, pela



audiência pública que fizeram para o alistamento militar dos jovens que estavam tendo problemas para se alistar. Ajudaram muito na questão de distribuição de alimentos por toda a cidade, álcool em gel que conseguiram e doaram. Encamparam a luta contra a covid pela utilização da máscara. Pede as pessoas que continuem usando a máscara, é muito importante. Fizeram projetos de lei, requerimentos, projetos de indicações. Carteira de trabalho digital na Câmara, cadastro de vacinação na Câmara. Parabeniza ao presidente e a mesa diretora por mais essa conquista. Deixa registrado as lutas deles, estão sempre participando de reuniões. Hoje mesmo estiveram em Fortaleza, na secretaria de esportes, com o secretário Assis Diniz, com o ex- prefeito Erenarco, com o deputado federal Ildivan. Estavam lá procurando projetos, programas, o melhor para o povo. Estão fazendo e vão continuar fazendo o papel deles, ajudar a administração, estar atento aos erros, como viram o erro daquele projeto que foi colocado em regime de urgência urgentíssima e no final das contas o prefeito retirou o projeto porque sabia que tava errado. Chama a atenção da secretaria de educação, muitos erros de português nos comunicados, em convites, em redes sociais. Está muito feio isso. Pede para verem essa questão. Diz que vão entrar de recesso mas vão continuar trabalhando pelo município, pelo povo. Por fim gostaria de parabenizar ao presidente vereador Antoniel, diz que não se arrepende do voto que lhe deu. Votou porque sabe da sua competência, sabe que os outros vereadores também concordam que ele está fazendo um excelente trabalho na administração da câmara nesses seis meses, administrando para todos. Juntos conseguiram muitas coisas para o município. Todos os vereadores estão de parabéns, principalmente o presidente por estar à frente da câmara. Deseja bom recesso para todos, com muita saúde. O **presidente Antoniel** agradece e diz que isso é possível porque pode contar com a parceria de todos na tomada de decisões. O **vereador Rosembergue** também parabeniza ao presidente pela maneira que ele vem conduzindo a casa, atendendo a todos de maneira igualitária, independente de partido. Finaliza fazendo uma alerta. A gestão tá fazendo licitação para limpeza do lixo, diz que está preocupado porque lá na garagem tem um caminhão compactador. Ficaria muito triste se aquele caminhão já fosse já para fazer a limpeza, porque realmente já está a seis meses na garagem, talvez esperando a licitação. Outra situação é os plantões do hospital. Não tocaram no assunto de como vai ficar os plantões dos médicos do hospital. Espera que o quanto antes regularize essa situação. A iluminação pública, de tanto que já mentiram não sabem nem o que dizer ao pessoal. Agora se Deus quiser vai acontecer a licitação e a gestão priorize essas praças que a antiga gestão deixou, e que falta somente fazer a ligação para que as pessoas possam usufruir desses espaços. O **presidente Antoniel** se reportando à fala do vereador Luis Nilson quando ele fala do projeto que foi retirado de pauta, se nós enviamos alguma coisa para o executivo, não porque a comissão tava com parecer previamente preparado ontem para mostrar na reunião, mas o senhor se manifestou que o poder executivo ia retirar antes mesmo que eles mostrassem, mas desde já tava errada questão da mensagem, que dizia que não estava previsto quando da elaboração da proposta orçamentária que tava pedindo, como o senhor mesmo afirmou, a rubrica existia



sim, então foi falta de atenção da contabilidade. Não existia no projeto a justificativa da urgência, não existia do projeto a fonte anulação. Essa questão do artigo 3º que diz o poder executivo fica autorizado a proceder a readequação do plano plurianual 2018/2021 e na lei de diretrizes orçamentárias 2021 também tá errado, porque não é o poder executivo que promove por decreto as alterações no PPA, na verdade isso tem que ser objeto de disposição específica, pode até no mesmo projeto de lei, mas jamais vai poder alterar por decreto. Então um projeto com quatro artigos, mas que com quatro, cinco erros, fez muito bem o prefeito ter pedido para retirar, que é inadmissível que chegasse um projeto principalmente com urgência e com tantos erros. Ainda bem que a comissão se debruçou com a assessoria contábil, com assessoria jurídica e identificaram todos esses erros crassos. Finaliza. O **vereador Luis Nilson** fala que quis dizer quando tocou nesse assunto, é que o Poder Executivo tirou de pauta porque a Assessoria verificou a não necessidade de encaminhar esse projeto, não foi porque foi avisado pela câmara, como o presidente disse em sua primeira fala. Com relação a alteração do PPA e LDO, o próprio projeto tá pedindo autorização. O dispositivo estava autorizando a fazer por decreto. Se fosse aprovado ele podia fazer. O **presidente** diz que não poderiam autorizar um crédito especial que já existe notação para isso. Essa foi a primeira pauta para cair por terra esse projeto. Já pensou se tivessem autorizado a urgência? Ainda bem que eles têm responsabilidade, vota porque tem conhecimento. O **vereador Carlinhos** diz que é aquele colar colou. Já pensou se essa Casa fosse do lado do prefeito, como era que esses projetos não passavam aqui? Indaga. Ainda bem que estão bem assessorados. Parabeniza ao presidente por sua coragem, determinação, votou nele com orgulho porque acredita no seu trabalho, na sua profissão. Finalizado o grande expediente e passada para a ordem do dia são lidos os requerimentos e o projeto de lei de autoria do vereador Carlinhos. O vereador Luis Nilson pede vista do projeto. O presidente nega, pois o vereador esteve na comissão, se absteve de votar. Feita a discussão e passada para a votação são lidos e aprovados. Sem mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por todos os vereadores.

*Antoniél Max Silva Holanda*  
Antoniél Max Silva Holanda

Presidente da Câmara Municipal de Itaiçaba



**Vereadores**

Antônio Regineudo de Lima

Carlos Eduardo Peixoto Barros

Guilherme Nunes Bezerra Barbosa

José Ribamar Barros

Luís Nilson Moreira Freitas

Maria Elane da Silva

Rosembergue Alves de Holanda

Sheila Pereira Damasceno

Antônio Regineudo de Lima

Carlos Eduardo Peixoto Barros

Guilherme Nunes Bezerra Barbosa

José Ribamar Barros

Luís Nilson Moreira Freitas

Maria Elane da Silva

Rosembergue Alves de Holanda

Sheila Pereira Damasceno